

NOTA DA ADUNIOESTE – 08/04/2024

Sobre o desempenho da Unioeste na avaliação do INEP

Ao longo dos últimos anos observa-se que em diferentes classificações nacionais e internacionais, as universidades públicas, entre elas as estaduais paranaenses vêm obtendo ótimos resultados. Na última terça-feira (02 de abril) três Indicadores de Qualidade da Educação Superior 2022, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), evidenciaram uma vez mais a qualidade do ensino público superior brasileiro. Neste critério, a nossa UNIOESTE esteve em destaque. Com notas que variam da 1 a 5 pontos, das 1998 instituições de ensino superior avaliadas, apenas 52 instituições obtiveram a nota máxima e entre elas está a UNIOESTE.

A avaliação é expressa sinteticamente pelo Índice Geral de Cursos (IGC), que é construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição feita a partir do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que mede a melhora no desempenho dos estudantes do ensino superior, ao comparar o resultado obtido no ENEM com o desempenho obtido no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que combina diferentes aspectos, como desempenho dos estudantes; valor agregado pelo curso; corpo docente; e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo. Assim, sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Segundo o diretor de Avaliação da Educação Superior do Inep, Ulysses Teixeira, a melhora dos índices, nesta última divulgação, ocorreu em razão do crescimento no número de docentes com mestrado e doutorado nas instituições de ensino. Além disso, também houve uma avaliação positiva, pelos estudantes, das condições de

¹ <https://www.unioeste.br/portal/central-de-noticias/63447-inep-confirma-unioeste-recebe-a-melhor-avaliacao-entre-as-universidades-estaduais-do-parana>.

oferta dos cursos de graduação, vinculadas à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e instalações físicas e às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. Cursos com melhor desempenho dos estudantes no ENADE também têm melhores notas relacionadas ao corpo docente e às condições de oferta. Na faixa 1, por exemplo, 94% dos cursos têm, no máximo, 25% de professores com doutorado. Já na faixa 5, 47,9% dos cursos possuem, pelo menos, 75% de docentes doutores”.

Ao analisar o comportamento das instituições no IGC tendo como referência a oferta de pós-graduação stricto-sensu, nota-se que nenhuma instituição que oferta cursos de mestrado ou doutorado ficou na faixa 1 do indicador. Por outro lado, as instituições com mais programas dessa natureza se concentram nas faixas superiores (4 e 5). Segundo Ulysses Teixeira, isto leva a crer que a pós-graduação leva a uma maturidade institucional relevante, que reverbera na graduação.

Portanto, grande parte destes aspectos positivos numéricos, decorrem da qualificação do corpo docente e assim do trabalho desempenhado em ensino, pesquisa e extensão, atrelado intimamente ao potencial do sistema de pós-graduação de ampliar o acesso a qualificação e elevar o nível da produção do conhecimento.

A LGU destrói as condições que propiciaram esta conquista

O excelente resultado obtido expressa a dedicação dos docentes, discentes e técnicos-administrativos da UNIOESTE, que foi possível em um contexto em que existiam condições minimamente adequadas, garantida por resoluções internas (como a 034/2000-CEPE que regulamenta a distribuição de carga horária), que só eram viabilizadas por haver um número adequado de docentes efetivos. No entanto, depois de vários anos sem a realização de concursos públicos para docentes, a Lei Geral das Universidades (LGU) consolida o estrangulamento das universidades estaduais, retirando do sistema 745 vagas docentes. A situação na UNIOESTE é especialmente dramática: em janeiro de 2017, a universidade contava com 1.073

docentes e 11.109 estudantes. Seis anos depois, o número de docentes caiu drasticamente, para 969 (perda de 104 docentes ou 9,7%), enquanto o número de estudantes aumentou para 13.118 (janeiro 2023), um aumento de 17,2%. Este aumento foi especialmente intenso na pós-graduação: o número de doutorandos mais do que dobrou, passando de 422 para 849. Se o crescimento do número de docentes acompanhasse de forma proporcional o crescimento do número de estudantes, deveríamos ter hoje 1.258 docentes efetivos. No entanto, a LGU não apenas consolida a drástica redução atualmente verificada, como exige ainda mais, definindo que a UNIOESTE deve reduzir seu corpo docente e chegar a míseros 897 docentes efetivos. Uma involução que claramente destrói as condições nas quais os excelentes resultados atuais foram obtidos.

Na pós-graduação a LGU estrangula e precariza o trabalho docente ferindo a autonomia universitária. A ADUNIOESTE tem divulgado preocupações acerca dos impactos que a LGU provocará. A expansão da pós-graduação na instituição, acompanhada de excelentes avaliações pela CAPES, foi impulsionada pela política de interiorização da pesquisa e pós-graduação que esta instituição promoveu nas duas últimas décadas. Dispositivos legais previstos na LGU afetam diretamente a UNIOESTE, como por exemplo, a impossibilidade de realização de concurso público para provimento de docentes efetivos, ou mesmo a necessidade de redução de professores temporários, de 30% para 20%, sem a contratação de efetivos, podem levar ao estrangulamento das atividades de graduação e pós-graduação.

Segundo nota oficial, a LGU deveria prever a melhora na gestão e obtenção de maior eficiência das universidades estaduais paranaenses. A pergunta que não quer calar é: somos ineficientes? Se em todos os modos de classificação estamos bem avaliados, quais são os parâmetros usados pelo governo para concluir que somos ineficientes? O desempenho obtido pela UNIOESTE na avaliação do INEP, com claro destaque para a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, se deve, em muito, por conta da alta qualificação e da qualidade do trabalho docente que em sua grande maioria são doutores, mostra que ao contrário do que tem se propagado, os mesmos não se encontram em uma “zona de conforto”. Ou seja,

trabalhamos com excelência, e ainda precisamos gestar uma intensa sobrecarga, física e emocional que não tem como ser suportada por muito mais tempo sem comprometer a qualidade do ensino. Portanto, não é o acaso que nos levou a ser referência a nível de Estado e de Brasil na produção de conhecimento, ciência e tecnologia, mas sim, a dedicação e comprometimento de seus profissionais.

Relembramos que tornar-se um professor Doutor, estar em programas de pós-graduação e manter ativa a produção científica da instituição exige alto grau de competência e muito trabalho. Hoje os professores das estaduais paranaenses tem um piso salarial inferior ao piso nacional do magistério. Nos últimos oito anos, o estado do Paraná acumula uma dívida crescente com o não pagamento da data base ou reajustes abaixo da inflação, que chega a 38% para os professores graduados e passa de 20% para os doutores ainda que se desconte a elevação no adicional de titulação. Há anos cobramos a ascensão como professor titular na carreira, algo comum nas universidades federais e nas estaduais da maior parte dos estados. Foi preciso uma greve em 2023 para que professores universitários fossem ouvidos pelo estado e conseguissem minimizar parcialmente sua defasagem salarial acumulada. O 5º estado mais rico do Brasil deve aos professores universitários do Paraná muito do que é, deve sobretudo valorização e respeito. Que os números da nossa eficiência vista pelo mundo inteiro, possam sensibilizar o governo do estado para que ele cumpra a lei e recomponha toda a dívida salarial que tem conosco.

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/indice-geral-de-cursos>

<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/divulgados-os-resultados-do-idd-cpc-e-igc>

Juntos somos mais fortes! Filie-se!



/adunioeste

www.adunioeste.org.br